Metodologias Ativas: Benefícios, Limitações e Desafios na Educação

Alessandra Verginelli Turatto[1]

RESUMO

O artigo aborda a importância das metodologias ativas no contexto educacional contemporâneo e os desafios encontrados pelos professores para aplicá-las no cotidiano escolar. O objetivo geral do estudo é analisar como as metodologias ativas contribuem para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, além de identificar os principais obstáculos enfrentados por docentes e instituições na implementação dessas práticas pedagógicas. A justificativa da pesquisa baseia-se nas transformações ocorridas na educação e na necessidade de superar o modelo tradicional de ensino, centrado apenas na transmissão de conteúdos. A autora defende que os estudantes precisam desenvolver autonomia, pensamento crítico, criatividade e participação ativa, competências essenciais para a sociedade atual e para o mercado de trabalho contemporâneo. O problema de pesquisa procura compreender de que forma as metodologias ativas podem tornar a aprendizagem mais significativa e quais fatores dificultam sua utilização nas escolas. A hipótese apresentada é que, apesar dos benefícios das metodologias ativas para o desenvolvimento dos alunos, sua aplicação ainda enfrenta limitações relacionadas à resistência dos professores, à formação docente insuficiente, à falta de infraestrutura adequada e ao pouco apoio institucional. A metodologia utilizada na pesquisa possui caráter qualitativo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistemática. Foram analisados livros digitais, e-books e artigos científicos encontrados em bases acadêmicas, como SciELO e Periódicos CAPES. Os dados foram organizados em temas centrais, como fundamentos das metodologias ativas, práticas centradas no aluno, desafios institucionais e contribuições para uma aprendizagem significativa. Os resultados mostram que as metodologias ativas promovem maior participação dos alunos, fortalecem a autonomia, estimulam o pensamento crítico e aproximam teoria e prática. Estratégias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas (PBL), projetos integradores e design thinking apresentam resultados positivos quando adaptadas à realidade escolar. Entretanto, o estudo também evidencia diversos desafios para sua implementação, como a resistência às mudanças pedagógicas, a falta de formação continuada para os docentes, a escassez de recursos tecnológicos, o excesso de demandas profissionais e a manutenção de sistemas de avaliação tradicionais focados apenas na memorização de conteúdos. A pesquisa conclui que a efetivação das metodologias ativas depende do trabalho conjunto entre professores, gestores escolares e políticas públicas educacionais. O investimento em formação continuada, infraestrutura adequada e incentivo à inovação pedagógica é fundamental para tornar a educação mais inclusiva, dinâmica e conectada às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: metodologias ativas; formação docente; inovação pedagógica

[1] Mestranda em Tecnologias Emergenttes em Educação pela Must University.
Email:alessandraturatto29176@student.mustedu.com